

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1976

1. O Instituto de Estudos Brasileiros, criado pela Portaria GR n.º 5, de 09-1-1963, ainda mantém sua estrutura e designação: o projeto de Regimento Interno do Instituto de Estudos Brasileiros, elaborado nos termos da Portaria GR n.º 5, de 09-1-1963, combinados com o disposto no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, capítulo III, seções I e II — subseções I, II, III, foi encaminhado, em agosto de 1975, ao Magnífico Reitor, para a apreciação final do Egrégio Conselho Técnico de Administração de professores titulares das disciplinas de estudos brasileiros, que o integram, com um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho e nomeados pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo. Conta com um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho e nomeados pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo. Conta com Biblioteca, Museu e Setores de Pesquisa e Cultural.
- 1.1. Conselho de Administração — Composição:
 - História da Civilização Brasileira —
 - 1.1.1. Profa. Dra. Myriam Ellis;
 - Geografia do Brasil —
 - 1.1.2. Prof. Dr. José Ribeiro de Araújo Filho;
 - Literatura Brasileira —
 - 1.1.3. Prof. Dr. José Aderaldo Castello;
 - Antropologia e Etnologia do Brasil —
 - 1.1.4. Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira;
 - Línguas Indígenas do Brasil —
 - 1.1.5. Prof. Dr. Carlos Drumond;
 - Economia IV —
 - 1.1.6. Prof. Dr. Antônio Delfim Neto;
 - História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil —
 - 1.1.7. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava;
 - Geografia Econômica Geral e do Brasil —
 - 1.1.8. Prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos;

História da Arquitetura do Brasil —

1.1.9. Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello (até maio de 1976);

sendo os seis primeiros da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, os três seguintes da Faculdade de Economia e Administração e o último da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de São Paulo.

1.2. Diretoria

1.2.1. Diretor — Prof. Dr. José Aderaldo Castello.

1.2.2. Vice-Diretor: Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira.

1.2.3. Secretaria — Funcionária responsável: Lic. Ivone Casseb Chamelet Nogueira.

OBS: Como a Reestruturação do IEB ainda não se processou efetivamente, os serviços internos de Expediente, Protocolo, Arquivo, Almoxarifado e Recepção estão sob a responsabilidade da Secretaria.

1.3. Outros Setores

1.3.1. Os demais serviços burocráticos são elaborados pela "Diretoria Administrativa" dos Institutos da Universidade de São Paulo.

1.3.2. Biblioteca e Arquivo.

1.3.3. Museu — "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais".

1.3.4. Setor de Pesquisa e Documentação.

1.3.5. Setor Cultural — Cursos, Publicações, Intercâmbios.

2. Conselho de Administração

2.1. O Conselho de Administração reuniu-se, regularmente, uma vez por mês, sob a presidência do Diretor do Instituto, Prof. Dr. José Aderaldo Castello. Tomou ciência de todos os atos da Diretoria, deliberou e propôs medidas de ordem administrativa, relativas a programas de pesquisas, cursos e conferências, intercâmbio e publicações, executadas pela Diretoria e pelos setores competentes.

3. Diretoria

Sob a responsabilidade imediata da Diretoria, além dos serviços rotineiros de Administração, foi providenciado:

3.1. V Curso de Férias sobre Cultura Brasileira;

3.2. Organização e patrocínio da "Semana Roger Bastide", nos dias 4, 6 e 7 de maio, em colaboração com o Centro de Estudos Rurais e Urbanos e o Departamento de Ciências Sociais da USP.

3.3. Conferência-depoimento "História de uma história — como nasceu prima Biela (uma vida em segredo)", realizada no dia 5 de maio pelo Sr. Autran Dourado, a convite do Instituto de Estudos Brasileiros, com o patrocínio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

3.4. Conferências realizadas pelo Prof. André Camlong, da Universidade de Toulouse, França, sobre as "Formas líricas da Academia Brasileira dos Esquecidos", no mês de setembro.

3.5. Aquisição de aparelhos de uso permanente: uma enceradeira, um aspirador, uma máquina de escrever IBM — elétrica, duas máquinas de escrever Facit, uma máquina de escrever Olivetti, um Ford Belina, sete fichários de mesa, um arquivo para pastas suspensas, um carrinho e livros para biblioteca.

4. Biblioteca e Arquivo

4.1. Biblioteca — Situação atual:

Bibliotecárias responsáveis: D. Catharina Cristoforo, D. Maria Itália Causin e D. Rosemarie Erika Horch; Auxiliar de Biblioteca: José Alfredo Ornelas de Mello. Compõe-se a Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros de seis seções, conforme critérios fixados em função do histórico de aquisição das coleções que a compõem.

4.1.1. Coleções:

4.1.1.1. "Coleção Brasileira" — cujo núcleo é o acervo que pertenceu a Yan de Almeida Prado. Com esse núcleo somam-se as aquisições avulsas ou de pequenas coleções. É uma das brasileiras mais completas.

Obras tombadas e em catálogo — 17.455.

Manuscritos — 50.

4.1.1.2. Coleção "Guerra do Paraguai", fixa.

Obras tombadas — 323 títulos em 375 volumes.

4.1.1.3. "Coleção Lamago", fixa.

Obras tombadas e em catálogo — 4.000.

Manuscritos — 154 (835 códices).

4.1.1.4. "Coleção Mário de Andrade — II — Biblioteca", classificada.

Contém livros e periódicos: arte em geral e literatura, formando um dos mais completos conjuntos para o estudo do Modernismo.

Obras em catálogo — 17.000.

4.1.1.5. "Coleção Desembargador Juarez Bezerra", fixa.

Doação da viúva Juarez e filhos: Prof. Dr. Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes, Dr. José Bezerra de Menezes e Licenciada Adélia B. M. Bolle.

Total de — 6.221.

4.1.1.6. "Coleção G. Rosa", fixa.

Contém documentos, correspondência e manuscritos diversos.

Obras — 3.500.

4.1.2. Movimento e atividades conjuntas das bibliotecárias Catharina Cristofaro, Maria Itália Causin e Rosemarie Erika Horch e do auxiliar de biblioteca José Alfredo Ornelas de Mello.

4.1.2.1. Durante o ano de 1976, foram feitas várias aquisições de obras e periódicos, no sentido de ampliar e atualizar o acervo, especialmente para completar as coleções já existentes.

4.1.2.2. Acervo Mário de Andrade.

4.1.2.2.1. Pesquisas bibliográficas — 1.278.

4.1.2.2.2. Classificação — 639.

4.1.2.2.3. Catalogação — 639.

4.1.2.2.4. Tombamento — 639.

4.1.2.3. Acervo Yan de Almeida Prado

4.1.2.3.1. Livros

4.1.2.3.1.1. Pesquisas bibliográficas — 1.052.

4.1.2.3.1.2. Classificação — 426.

4.1.2.3.1.3. Catalogação — 426.

4.1.2.3.1.4. Tombamento — 426.

4.1.2.3.2. Revistas

4.1.2.3.2.1. Atualização do Kardex.

4.1.2.3.2.2. Atualização do catálogo de periódicos para uso do público.

4.1.2.3.2.3. Atualização do catálogo de periódicos para uso das bibliotecárias.

4.1.2.4. Pesquisas na Biblioteca Central da USP e outras fontes — 2.330.

4.1.2.5. Outras atividades:

4.1.2.5.1. Ofícios e cartas enviadas — 30.

4.1.2.5.2. Ofícios e agradecimentos — 501.

4.1.2.5.3. Memorandos — 10.

4.1.2.5.4. Orientação Bibliográfica a pesquisadores e colaboração com companhias editoras e outras instituições para serviços fotográficos de estampas e gravuras para ilustração de obras em preparo.

4.1.2.5.5. Pesquisas de referências para o público.

4.1.2.5.6. Bibliografias.

4.1.2.5.8. Consultas ao Catálogo Coletivo de Livros — 98.

4.1.2.6. Movimento da Biblioteca:

Livros classificados — 5.533.

Livros raros — 1.171.

Mário de Andrade — 621.

Lamego — 72.

Juarez Bezerra — 52.

Guimarães Rosa — 40.

Guerra do Paraguai — 40.

Revistas — 1.678.

4.1.3. Atividade individual da bibliotecária Catharina Cristoforo:

4.1.3.1. Acervo Mário de Andrade.

4.1.3.1.1. Livros

4.1.3.1.1.1. Pesquisas bibliográficas — 1.278.

4.1.3.1.1.2. Classificação — 639.

4.1.3.1.1.3. Catalogação — 639.

4.1.3.1.1.4. Tombamento — 639.

4.1.3.2. Outras atividades:

4.1.3.2.1. Pesquisa de referência para o público.

4.1.3.2.2. Colaboração com os catálogos coletivos: Livros e Periódicos da USP e catálogos impressos do Grupo de Trabalho de Bibliotecárias de Ciências Sociais e Humanas.

4.1.3.2.3. Atendimento de empréstimo na Biblioteca.

4.1.3.2.4. Consultas ao Catálogo Coletivo de Livros: 84.

4.1.4. Atividade individual da bibliotecária Maria Itália Causin:

4.1.4.1. Acervo Yan de Almeida Prado.

4.1.4.1.1. Revistas

4.1.4.1.1.1. Pesquisas bibliográficas — 1.032.

4.1.4.1.1.2. Classificação — 426.

4.1.4.1.1.3. Catalogação — 426.

4.1.4.1.1.4. Tombamento — 426.

4.1.4.1.2. Revistas

4.1.4.1.2.1. Atualização do Kardex.

4.1.4.1.2.2. Atualização do catálogo de periódicos para uso do público.

4.1.4.1.2.3. Atualização do catálogo de periódicos para uso das bibliotecárias.

4.1.4.2. Outras atividades.

- 4.1.4.2.1. Orientação bibliográfica aos pesquisadores.
- 4.1.4.2.2. Atendimento aos usuários da biblioteca.
- 4.1.4.2.3. Orientação ao auxiliar de biblioteca.
- 4.1.4.2.4. Auxílio na revisão das provas tipográficas de dois capítulos da Revista de Estudos Brasileiros, n.º 18.

- 4.1.4.2.5. Participação da comissão que está elaborando o Guia de Obras de Referência existentes nas bibliotecas do Grupo de Trabalho em Bibliotecas de Ciências Sociais e Humanas da APB.

4.1.4.3. Atividade discente.

- 4.1.4.3.1. Curso de Férias sobre Cultura Brasileira — Século XVII e o Barroco no Brasil, promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros e Divisão de Difusão Cultural — CODAC-USP no período de 9 a 20 de fevereiro.

4.1.5. Atividade individual da bibliotecária Rosemarie Erika Horch:

- 4.1.5.1. Durante o ano foi dada orientação bibliográfica e iconográfica a pesquisadores e colaboração com editores e gráficas e outros, destacando-se neste contexto a Editora Melhoramentos e a Rádio Televisão Italiana, para serviços fotográficos e de filmagens de estampas e gravuras para ilustração de obras e filmes em preparo.

- 4.1.5.2. Elaboração do projeto da exposição representativa dos séculos XVI e XVII dentro do contexto do Barroco no Brasil, para o V Curso de Férias sobre Cultura Brasileira. Seleção e organização dos livros para a exposição e organização do catálogo da mesma.

- 4.1.5.3. Levantamento de todas as obras do século XVII existentes nas coleções Lamego e do Desembargador Juarez Bezerra. Após esta seleção, iniciou-se a catalogação detalhada e minuciosa de cada exemplar.

- 4.1.5.4. Participação nas reuniões bimestrais do Grupo de Integração do Sistema de Biblioteca da USP e nas reuniões quinzenais da Comissão de Planejamento de Cursos de Técnicas de Pesquisa Bibliográfica.

- 4.1.5.5. Deu-se continuidade ao projeto sugerido pelo Grupo de Integração do Sistema de Bibliotecas da USP de se fazer o levantamento de todas as obras do século XVI existentes nas bibliotecas da USP e sua catalogação e descrição minuciosa. Servirá como contribuição da USP para o catálogo mundial em organização na Europa.

- 4.1.5.6. Participação na qualidade de membro da Comissão Organizadora da mostra das publicações da Universidade de São Paulo na IV Bienal do Livro, que se realizou em Agosto de 1976.

4.1.5.7. Atividade discente:

- 4.1.5.7.1. V Curso de Férias sobre Cultura Brasileira — "O Século XVII e o Barroco no Brasil". Promovido pelo Instituto de Estudos Brasileiros e Divisão de Difusão Cultural — CODAC — USP. Período de 9 a 20 de fevereiro de 1976.

- 4.1.5.7.2. II Reunião Internacional de História da Náutica e de Hidrografia em Salvador. Promovido pelo Serviço de Documentação Geral da Marinha, Diretoria de Hidrografia e Navegação e Ministério da Marinha. Período de 22 a 27 de março de 1976. Apresentação do trabalho: "As 'Artes' de Navegar

e os roteiros para pilotos existentes na Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros da USP".

- 4.1.5.7.3. Simpósio Comemorativo do Bicentenário da Restauração do Rio Grande do Sul, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Histórico Geográfico do Rio Grande do Sul e Instituto de História Militar no Rio de Janeiro. Período de 12 a 16 de julho de 1976. Apresentação do trabalho: "As fortificações da Ilha de Santa Catarina — Parte Norte".

4.2. Arquivo — Situação atual:

- 4.2.1. "Coleção Mário de Andrade — III — Arquivo", constituído de fichário, manuscritos, anotações, correspondências, inclusive a "correspondência passiva" a Mário de Andrade, lacrada, e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
- 4.2.2. "Arquivo Fernando de Azevedo", contendo correspondência, recortes, originais, manuscritos e obras complementares do Autor. Fundamental para o estudo das reformas educacionais dos últimos anos.
- 4.2.3. "Arquivo Fernando Mendes de Almeida", contendo iconografia, publicações, originais, inéditos, correspondência e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
- 4.2.4. "Arquivo Oswald de Andrade". Originais manuscritos, recortes, correspondências, revistas confiadas em depósito ao Instituto de Estudos Brasileiros por Antonieta Marília de Oswald de Andrade Graciano. Fotografias, originais, recortes, doados por Rudá de Andrade. Fundamental para o estudo do Modernismo.
- 4.2.5. "Arquivo da Coleção Juarez Bezerra de Meneses", de grande interesse para a Filosofia, a Linguística e a História do Direito em Portugal e no Brasil.
- 4.2.6. "Arquivo Guimarães Rosa", fundamental para o estudo da obra deste escritor.
- 4.2.7. "Arquivo Graciliano Ramos", em microfilme, indispensável ao estudo da obra deste escritor. O Instituto de Estudos Brasileiros possui apenas microfilmes de parte deste Arquivo. O Arquivo completo acha-se atualmente em Palmeira dos Índios (AL), no recém-criado Museu Graciliano Ramos.

5. Museu — "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais":

Consta de mais de 600 peças relativas à Arte Moderna, nacional e estrangeira: pintura, escultura, desenho e gravura. A parte relativa à arte brasileira cobre o período de 1917 a 1945. Além disso, há peças de arte sacra, em número de setenta — época colonial — e algumas populares; peças de arte popular e folclóricas, como ex-votos e muitos objetos de artesanato relacionados com a Revolução de 1932.

6. Setor de Pesquisa e Documentação:

Atualmente é chefiado pela Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava. Dispõe de recursos próprios de microfilmagem, leitura e reprodução de microfilmes, além de contar com os serviços do "Centro de Documentação Histórica", criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

- 6.1. Reúne pessoal especializado de nível universitário, distribuído por diversas áreas de estudos brasileiros, nas funções de historiógrafos, a saber:

- 6.1.1. Lic. Yêdda Dias Lima.
 - 6.1.2. Dra. T. A. Porto Ancona Lopez.
 - 6.1.3. Dra. Cecília de Lara.
 - 6.1.4. Arquiteta Marta Rossetti Batista.
 - 6.1.5. Lic. Yone Soares de Lima.
 - 6.1.6. Lic. Heloisa Liberalli Bellotto.
 - 6.1.7. Dra. Arlinda Rocha Nogueira.
 - 6.1.8. Dra. Lucy Maffei Hutter.
 - 6.1.9. Dr. José Eduardo Marques Mauro.
 - 6.1.10. Bel. Ruth Brito Lemos Terra.
- 6.2. Todos os pesquisadores acima referidos desenvolvem trabalhos de pesquisa conforme a súmula que se segue de acordo com o relatório interno das atividades de cada pesquisador, a saber:
- 6.2.1. A cargo da Lic. Yêdda Dias Lima:
 - 6.2.1.1. Pesquisas.
 - 6.2.1.1.1. Pesquisa de grupo em andamento:
 - 6.2.1.1.1.1. **Pesquisa sobre os éditos e inéditos das academias, atos acadêmicos e festejos públicos comemorativos de 1641 a 1820/22.** Conta com a direção e orientação do Prof. Dr. José Aderaldo Castello e com a colaboração do Prof. Dr. Isaac Nicolau Salum, para a fixação dos textos latinos dos manuscritos. O trabalho desenvolvido neste ano, subdividiu-se em várias etapas: a) revisão do levantamento inicial da Biblioteca do IEB, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Biblioteca Municipal de São Paulo e biblioteca particular do Professor Rubens Borba de Moraes Nesta revisão, foram descobertos novos títulos — de festejos públicos comemorativos, relações e “discursos” e “conferências”; b) fixação dos textos contidos na etapa “a”, dos quais já obtivemos cópias xerográficas ou microfilmes — **Par-naso festivo**, 77 pp. e **Rio de Janeiro ilustrado**, 56 pp.; c) Para publicação imediata, pela Comissão de Literatura — CEC, foram revistos em confronto com os originais e em provas tipográficas os tomos 4 e 5 do volume 3, e os tomos 1 e 2 do volume 2, num total de 1.600 páginas.
 - 6.2.1.1.2. Pesquisa individual projetada.
 - 6.2.1.1.2.1. Levantamento bibliográfico e fase inicial de fichamento de obras gerais sobre o Barroco, poética e oratória, visando a elaboração de tese de doutoramento em Literatura Brasileira, sob a orientação do Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
 - 6.2.1.1.3. Pesquisa de grupo projetada:
 - 6.2.1.1.3.1. Leitura do microfilme e estabelecimento do texto da **Academia Brasileira dos Renascidos**.
 - 6.2.1.1.3.2. Junto ao setor de Literatura Brasileira do IEB, levantamento bibliográfico de literatura brasileira, referente às décadas de 20, 30, 40 e 50.
 - 6.2.1.2. Atividades docentes:
 - 6.2.1.2.1. Programa de ensino.
 - 6.2.1.2.1.1. Noções práticas de paleografia e diplomática.
 - 6.2.1.2.1.2. “Curso de Iniciação Prática à Paleografia”, promovido pela Associação dos Universitários para a pesquisa em História do Brasil, em colaboração

com o Setor de Documentação do Departamento de História — F.F.L.C.H.
— USP. Duração: três meses.

6.2.1.3. Atividades discentes

6.2.1.3.1. Cursos e seminários.

- 6.2.1.3.1.1. Curso de Férias sobre Cultura Brasileira: O Barroco no Brasil — 1.^a parte — século XVII. Promoção do Instituto de Estudos Brasileiros e Divisão de Difusão Cultural — CODAC — USP. Período de 9 a 20 de fevereiro.
- 6.2.1.3.1.2. Curso de Pós-graduação na Área de Literatura Brasileira — F.F.L.C.H. — USP, sobre "Evolução das idéias críticas na Literatura Brasileira — II — Modernismo". Duração: 1.^o semestre de 1976 (como ouvinte).

6.2.1.4. Trabalhos publicados.

- 6.2.1.4.1. Conforme item 6.2.1.1.1.1, os volumes programados da pesquisa sobre **O Movimento Academicista no Brasil**, se encontram no prelo, devendo serem lançados ainda no mês de dezembro deste ano.

6.2.1.5. Outras atividades:

- 6.2.1.5.1. Auxílio ao Setor Cultural do IEB para organização, programação e revisão do **Catálogo de Publicações do IEB**, além de resumos-síntese de três obras que constam no mesmo Catálogo.

- 6.2.1.5.2. Colaboração na realização e revisão do Relatório Geral do IEB — 1964/1976.

6.2.2. A cargo da Dra. T. A. Porto Ancona Lopez:

6.2.2.1. Pesquisas

6.2.2.1.1. Pesquisa individual concluída

- 6.2.2.1.1.1. Edição (texto crítico) de **O turista aprendiz** de Mário de Andrade: estabelecimento de texto, introdução e notas; obra no prelo.
- 6.2.2.1.1.2. Edição-crítica de **Macunaíma** de Mário de Andrade: coleção de textos, estabelecimento da lição final, pesquisa de bibliografia e da fortuna crítica, introdução e apêndices; obra a ser editada em 1977. No levantamento da bibliografia sobre **Macunaíma** pude contar com auxílio de Maria Célia Rua de Almeida Paulillo, minha orientanda em pós-graduação de Literatura Brasileira.

- 6.2.2.1.1.3. Pesquisa para a organização do Curso: "Modernismo e Nacionalismo" a ser ministrado em Literatura Brasileira, pós-graduação.

6.2.2.1.2. Pesquisa individual em andamento

- 6.2.2.1.2.1. "A presença das vanguardas na obra de Mário de Andrade": ampliação do projeto inicial que focalizava o Unanimismo.
- 6.2.2.1.2.1. "Estudo do discurso jornalístico de Mário de Andrade" com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPQ), a partir de julho, 1976.

6.2.2.1.3. Pesquisa de grupo em andamento

- 6.2.2.1.3.1. "Estudo da Marginália de Mário de Andrade", envolvendo alunos de pós-graduação em Literatura Brasileira.

6.2.2.2. Atividades docentes autorizadas pelo Conselho de Administração do IEB.

6.2.2.2.1. Programas de ensino.

- 6.2.2.2.1.1. Seminários quinzenais de pós-graduação em Literatura Brasileira com o grupo de orientandos: F.F.L.C.H. — USP: 2.º semestre: Análise de textos de Teoria Literária e de obras ligadas à cultura brasileira.
- 6.2.2.2.1.2. Colóquios com orientandos de pós-graduação na mesma área para discussão de problemas relativos às pesquisas, para elaboração de projetos e/ou relatórios para a FAPESP — ano letivo.
- 6.2.2.2.1.3. Orientação de pesquisas de pós-graduados sob sua responsabilidade: Literatura Brasileira
- 6.2.2.2.1.3.1. Dissertação de Mestrado:
- Cármen L. de S. Dias: "Valdomiro Silveira: Uma perspectiva de nacionalismo"; em fase de redação.
 - Neusa Q. Simões: "Análise de um aspecto da Marginalia de Mário de Andrade: prosa"; pesquisa em andamento.
 - Iacy de Barros Camargo: "Estudo dos recortes colecionados por Mário de Andrade"; idem.
 - Maria Célia R. de A. Paulillo: "Estudo do conto de Mário de Andrade"; idem.
 - Raúl Antelo: "Projetos nacionais-culturais: 1917-45"; idem; bolsista da FAPESP.
- 6.2.2.2.1.3.2. Tese de Doutorado
- Roselis Oliveira de Napoli: "Análise da captação das propostas modernistas nas comemorações da Semana de Arte Moderna em 1972"; em fase de conclusão; bolsista da FAPESP.
- 6.2.2.2.1.4. Entrevistas para admissão de novos orientandos — agosto.
- 6.2.2.2.1.5. Orientação para elaboração de material resultante de pesquisas a ser depositado no Arquivo de Pesquisa Corrente do IEB.
- Neusa Q. Simões: Fichamento das dedicatórias a Mário de Andrade de poetas e prosadores seus contemporâneos, em obras de sua biblioteca-pesquisa paralela: 507 fichas de transcrição.
 - Roselis Oliveira de Napoli: Organização e fichamento dos Recortes Lux relativos às comemorações da Semana de Arte Moderna, de propriedade do IEB:
Total de recortes classificados: 19.529
Total de títulos fichados: 1.858
Total de envelopes: distribuição dos recortes por assunto: 657
- 6.2.2.2.1.6. Orientação para a Dissertação de Mestrado de Marie-Josèphe M. Diatta, bolsista-estagiária do convênio Universidade de Dakar-Itamaraty-Reitoria da USP, na qualidade de orientadora-assistente do Prof. Dr. José Aderaldo Castello, "Um estudo sobre Mário de Andrade" — ano letivo.
- 6.2.2.2.1.7. Orientação para pesquisadores e consultantes relativa ao Modernismo ou à Metodologia de pesquisa, junto ao Arquivo de Mário de Andrade: jan.-novembro.
- 6.2.2.2.2. Participação em banca examinadora (na F.F.L.C.H.-USP)
- 6.2.2.2.2.1. Exame de qualificação para Mestrado: Eneida Maria Chaves: Literatura Brasileira.
- 6.2.2.2.2.2. Banca para defesa de Mestrado: Maria Célia de Moraes Leonel: Idem.

6.2.2.2.3. Banca para defesa de Doutorado: Irleamar Cortez: Literatura Brasileira e Maria Suzana Camargo: Teoria Literária.

6.2.2.2.3. Conferência.

6.2.2.2.3.1. "Uma abordagem de Macunaíma": F.F.C.L. Farias Brito — Guarulhos — outubro.

6.2.2.3. Trabalhos publicados ou em vias de publicação.

6.2.2.3.1. Organização de edição de obra de Mário de Andrade: **Táxi e Crônicas no Diário Nacional**. São Paulo, Duas Cidades — Secretaria de Cultura, 1976.

6.2.2.3.2. "Arléquin et Modernité" — artigo para Antologia a ser publicada na Suíça, organizada por Pierre Rivas da Un. de Paris (no prelo).

6.2.2.3.3. Organização de edição da obra de Mário de Andrade: **O turista aprendiz**. São Paulo, Duas Cidades (no prelo).

6.2.2.4 Outras atividades

6.2.2.4.1. Acompanhamento da revisão de provas de **Táxi e Crônicas no Diário Nacional**.

6.2.3. A cargo da Dra. Cecília de Lara:

6.2.3.1. Pesquisa.

6.2.3.1.1. Pesquisa individual acabada.

6.2.3.1.1.1. A colaboração estrangeira em **KLAXON** (redigido) — complementação ao estudo **KLAXON e LUMIÈRE**, publicado em Caravelle, Toulouse, 1975.

6.2.3.1.1.2. A prosa modernista: experiências e pesquisas iniciais, no ano de 22. (redigido).

6.2.3.1.1.3. Pesquisas para uma edição das **Memórias de um sargento de milícias**, segundo o seguinte plano: microfilmagem do folhetim, **Correio Mercantil** (1852-53), no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Levantamento e exame das edições da obra e dos estudos sobre o autor e a obra. Confronto dos textos do folhetim e da 1.^a edição, para elaboração de notas de registro das variantes. Elaboração de uma introdução, na qual aparecem: objetivos do trabalho, exame do material utilizado, com especial consideração ao folhetim na **Pacotiha**, parte do **Correio Mercantil** onde foi publicada a 1.^a versão da obra; critérios das anotações, resultados do exame das edições correntes, para que se evidenciassem os textos fiéis ao único texto do autor — a 1.^a edição (Trabalho realizado integralmente de julho a outubro do corrente).

6.2.3.1.2. Pesquisa individual em andamento.

6.2.3.1.2.1. Levantamento da produção jornalística de A. de A. Machado: fichamento (cerca de 380 artigos). Exame do jornal do Comércio, Coleção do Arquivo do Estado, para confirmar datas de recortes, colecionados pelo autor. (Realizado em parte). Redação provisória de alguns capítulos: justificativas e material disponível. A produção jornalística recolhida em livro: **Cavaquinho e Saxofone**. 1.^a fase — jornalismo e literatura. 2.^a fase — jornalismo e vida política. Interrelações entre jornalismo e literatura — a questão vista por alguns críticos. A. de A. Machado: jornalismo na ficção e ficção no jornalismo. Os retratos de políticos e figuras da época: técnicas.

Obs.: O estudo da obra de A. de A. Machado nos levou à pesquisa sobre a prosa inicial do Modernismo, para melhor situá-lo. Mas como recolhemos alguns resultados minuciosos, dos primeiros anos do movimento, resolvemos elaborar um ensaio à parte, já redigido sobre este aspecto. Vamos dar continuidade ao estudo para caracterizarmos a prosa brasileira da época e evidenciarmos qual foi a contribuição do autor, bem como novos elementos para caracterizar a prosa brasileira. O coloquialismo que o Modernismo adota como matéria literária nos levou a buscar outros momentos na produção literária brasileira em que houve incursões semelhantes, embora sejam casos isolados em que nem sempre houve consciência do autor quanto à importância de tal aproveitamento, como foi o caso de Manuel Antônio de Almeida, em 1852-53 e Lima Barreto, às portas do Modernismo.

6.2.3.2. Atividades docentes — (Pós-graduação)

6.2.3.2.1. Programas de ensino

6.2.3.2.1.1. Orientação de pesquisas: Periódicos literários. Trabalho terminado: **Estética e o Modernismo**. Em fase de sistematização de dados e início de redação: **O Mundo Literário**. Em fase de levantamento de dados: **Revista do Brasil**. Em fase de preparação: **Verde e Novíssima**.

6.2.3.2.1.2. Entrevista de alunos para balanço de atividades, elaboração de relatórios.

6.2.3.2.2. Palestras e Cursos:

6.2.3.2.2.1. Literatura e realidade: Autran Dourado e Cecília Meireles. Faculdade de Enfermagem, USP, Ribeirão Preto (1.^a semestre E.P.B.).

6.2.3.2.2.2. Modernismo: panorama. Faculdade de Enfermagem, USP, Ribeirão Preto (2.^o semestre E.P.B.).

6.2.3.2.2.3. Modernismo na Literatura e Artes Plásticas. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. 1.^o semestre (Curso de Problemas Brasileiros).

6.2.3.2.2.4. 8 aulas sobre Modernismo (dentro do Curso de Problemas Brasileiros) 1.^o semestre. Faculdade de Educação, USP.

6.2.3.3. Atividades discentes.

6.2.3.3.1. Cursos e seminários.

6.2.3.3.1.1. Curso de Linguística, SASS — PUC, 1.^o semestre.

6.2.3.3.1.2. Curso sobre a Psicologia de Piaget — Núcleo de Estudos de Psicologia e Psiquiatria. 1 semana, 1.^o semestre.

6.2.3.4. Publicações.

6.2.3.4.1. Resumos de obras para o catálogo de publicações do IEB.

6.2.3.4.2. A colaboração estrangeira em Klaxon (a ser editado, como complementação a KLAXON e LUMIÈRE).

6.2.3.5. Outras atividades.

6.2.3.5.1. Orientação do bolsista coreano Sung Doc Lee: supervisão de leituras, relatórios, entrevistas.

6.2.3.5.2. Participação em bancas:

- 6.2.3.5.2.1. Presidência de banca examinadora para realização de exame de qualificação de Maria Célia de Moraes Leonel e Eneida Maria Chaves (nível de Mestrado).
- 6.2.3.5.2.2. Membro de banca examinadora para defesa de Mestrado de Ivila Iracema D. Alves (a se realizar a 3 de dezembro do corrente).
- 6.2.3.5.2.3. Presidente de banca examinadora para defesa do Mestrado de Maria Célia de Moraes Leonel (a se realizar a 6 de dezembro do corrente).

6.2.4. A cargo da Bel. Ruth Brito Lemos Terra:

6.2.4.1. Pesquisas.

6.2.4.1.1. Pesquisa individual acabada.

- 6.2.4.1.1.1. Literatura popular do Nordeste e literatura de "colportage".
- 6.2.4.1.1.2. Estudo dos temas de literatura popular francesa difundidos no Nordeste brasileiro.
- 6.2.4.1.1.3. Pesquisa bibliográfica, em particular sobre metodologia para o estudo de cultura popular e folclore. Biblioteca Nacional de Paris.

6.2.4.1.2. Pesquisa individual em andamento.

- 6.2.4.1.2.1. Prosseguimento da referida pesquisa no Musée des Arts et Traditions Populaires e Bibliothèque Nationale. Pesquisas nos Archives Nationales e Bibliothèque de Troyes. Pesquisas no Instituto de Folclore Ernesto de Martino em Roma.

6.2.4.2. Atividades discentes.

6.2.4.2.1. Cursos e seminários.

- 6.2.4.2.1.1. "Anthropologie culturelle de l'Occident médiéval: Les Exempla. Recherches sur l'imaginaire médiéval". Seminários sobre canções de gesta, Roberto do Diabo, cultura popular e folclore.

6.2.4.2.1.1.1. Novembro de 1975 a junho de 1976, 3.^{as} f., de 18 às 20 hs.

6.2.4.2.1.1.2. École des Hautes Études en S. Sociales. M. Jaques Le GOFF.

6.2.4.2.1.2. "Histoire sociale des mentalités modernes".

6.2.4.2.1.2.1. Novembro de 1975 a junho de 1976, sábados, de 10 às 12 hs.

6.2.4.2.1.2.2. École de Hautes Études en S. Sociales. M. Robert MANDROU.

6.2.4.2.1.3. "Mythologie et folklore: probleme ouvert".

6.2.4.2.1.3.1. École des Hautes Études en S. Sociales. M. Alexander GIEYSZTOR da Univ. de Warsawia.

6.2.4.3. Outras atividades.

- 6.2.4.3.1. Participação no Seminário sobre "metodologia da história das mentalidades", dirigido por M. Robert MANDROU, Troyes, 21 a 24 de junho de 1975;

- 6.2.4.3.2. Elaboração de "Memoire" sobre literatura popular do Nordeste, apresentada em junho à École des Hautes Études en Sciences Sociales. Com este

"Memoire", julgado por três Diretores da École, obteve o D.E.A. (Diplôme d'Études Approfondies) de 3.º ciclo.

6.2.5. A cargo da Arquiteta Marta Rossetti Batista — Artes Visuais:

6.2.5.1. Pesquisas.

6.2.5.1.1. Pesquisa individual em andamento.

6.2.5.1.1.1. Anita Malfatti, vida e obra.

6.2.5.1.1.2. Levantamento e organização da biografia, bibliografia e obra da pintora, visando publicação.

6.2.5.1.1.3. Estudos: Arte Brasileira depois da II Guerra Mundial: os novos museus; as Bienais; a arte primitiva.

6.2.5.1.1.4. Término da redação da monografia. Capítulos:
1929/37 — Anita no Brasil; problemas.
1937/45 — com a Família Artística Paulista.
1945/64 — última fase.

6.2.5.1.1.5. Redação do catálogo da obra e confecção dos álbuns fotográficos — pintura (cerca de 300 entradas e fotografias) e desenhos, aquarelas, pastéis e gravuras (cerca de 800 entradas e fotografias).

6.2.5.1.2. Pesquisa de grupo em andamento.

6.2.5.1.2.1. Setor de Artes Visuais (com Yone Soares de Lima):

6.2.5.1.2.1.1. Catálogo do Acervo Mário de Andrade.

6.2.5.1.2.1.2. Arte Moderna, nacional e estrangeira: verificação e redação de verbetes sobre cada obra.

6.2.5.2. Atividade docente.

6.2.5.2.1. Conferência.

6.2.5.2.1.1. Anita Malfatti nas Artes Plásticas Brasileiras.

6.2.5.2.1.2. Divulgação de pesquisas em andamento.

6.2.5.2.1.3. Pinacoteca do Estado, SP, 23 de setembro de 1976.

6.5.2. Atividade docente.

6.2.5.3.1. Conferência.

6.2.5.3.1.1. Aspectos das Artes Plásticas no Brasil.

6.2.5.3.1.2. Pinacoteca do Estado, setembro de 1976.

6.2.5.4. Outras atividades.

Atendimento e auxílio a visitantes, alunos e pesquisadores nacionais e estrangeiros. Intercâmbio com Museus de São Paulo (em especial, em algumas exposições do Museu Lasar Segall).

6.2.6. A cargo da Lic. Yone Soares de Lima — Artes Visuais.

6.2.6.1. Pesquisas.

6.2.6.1.1. Pesquisa individual acabada.

- 6.2.6.1.1.1. "A obra de Hugo Adami no Acervo Mário de Andrade".
- Levantamento, estudo e catalogação da obra plástica de Hugo Adami no Acervo (pintura e desenho).
 - Biografia. Bibliografia levantada nas Bibliotecas do IEB sobre Hugo Adami e sua obra. (Brasil e estrangeiro).
 - Documentação iconográfica em periódicos, obras de referência e especializadas.
- 6.2.6.1.2. Pesquisa individual em andamento.
- 6.2.6.1.2.1. "Ilustradores em São Paulo, década de 20".
- Levantamento, análise e fichamento das obras editadas em São Paulo nos anos vinte. Ilustradores.
 - Ilustrações em capas e textos nas obras literárias.
 - Ilustrações em periódicos e revistas culturais do mesmo período.
- Obs.: esta verificação tem sido executada de início nas coleções do IEB, particulares e algumas Bibliotecas da cidade, com previsões mais extensas para o próximo ano.
- 6.2.6.1.3. Pesquisa de grupo em andamento.
- 6.2.6.1.3.1. Catálogo do Acervo Mário de Andrade.
- 6.2.6.1.4. Pesquisa de grupo (permanente).
- 6.2.6.1.4.1. Modernismo brasileiro, especificamente artistas plásticos e suas obras representadas no Acervo.
- 6.2.6.2. Atividades docentes.
- 6.2.6.2.1. Conferência sobre as Artes Plásticas na década de 20 (no Brasil), conforme autorização pela direção do IEB, na Escola de Enfermagem — USP, Ribeirão Preto, no Curso de Estudos Brasileiros.
- 6.2.6.3. Atividades discentes.
- 6.2.6.3.1. Série de Conferências na Pinacoteca do Estado sobre as Artes Brasileiras, desde início do século.
- 6.2.6.3.1.1. "Cândido Portinari" (Prof.^a Ana Tereza Fabris).
- 6.2.6.3.1.2. "Aldo Bonadei" (Lisbeth Rebollo Gonçalves).
- 6.2.6.3.1.3. "Anita Malfatti" (Marta Rossetti Batista).
- 6.2.6.4. Outras atividades.
- 6.2.6.4.1. Atendimento ao público, orientação a alunos e visitantes, intercâmbio e visitas a Museus de São Paulo.
- 6.2.6.4.1.1. Museu de Arte Contemporânea: Exposição "Mário Zanini".
- 6.2.6.4.1.2. Museu Lasar Segall: "Os Salões", "Victor Brecheret".
- 6.2.6.4.1.3. Alunos da Faculdade de Guarulhos (orientação no uso de diapositivos sobre Artes Brasileiras).
- 6.2.6.4.1.4. Alunas da Cadeira de Literatura da USP (idem).
- 6.2.6.4.1.5. Informações sobre o Acervo para Boletim da USP e revista *Visão*.
- 6.2.7. A cargo da Dr.^a Arlinda Rocha Nogueira.

6.2.7.1. Pesquisas.**6.2.7.1.1. Pesquisa individual em andamento.**

6.2.7.1.1.1. Imigração no Estado de São Paulo (1889/1922). Objetivo: estudar as manifestações da imprensa paulista com relação à imigração japonesa e tecer comparações com as tomadas de posição relativas às imigrações de outras procedências.

6.2.7.1.1.2. Dados biográficos do Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda. Objetivo: integrar um volume dedicado ao Professor.

6.2.7.1.2. Pesquisa de grupo em andamento.

6.2.7.1.2.1. Bibliografia referente ao período de 1920/60. Objetivo: ser apresentada no II Seminário de Estudos Brasileiros do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros. Colaboração de Lucy M. Hutter e Heloisa L. Belloto.

6.2.7.1.2.2. Historiografia referente ao período de 1920/60. Objetivo: ser apresentada no II Seminário de Estudos Brasileiros do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros. Colaboração de Lucy M. Hutter e Heloisa L. Belloto.

6.2.7.2. Atividade discente.**6.2.7.2.1. Cursos e seminários.**

6.2.7.2.1.1. O século XVII e o Barroco no Brasil, de 9 a 20 de fevereiro de 1976. Projeção do Instituto de Estudos Brasileiros, da Divisão de Difusão Cultural — CODAC — USP.

6.2.7.2.2. Conferência.

6.2.7.2.2.1. "Arte primitiva no Japão", pronunciada pelo Dr. Teiti Suzuki, promovida pelo Centro de Estudos Japoneses.

6.2.7.3. Outras atividades.

6.2.7.3.1. Elaboração de um artigo sobre duas sociedades organizadas em 1892 com o objetivo específico de introduzir trabalhadores asiáticos no país. (em andamento).

6.2.7.3.2. Colaboração com a Comissão Pró-Construção do Museu Histórico da Imigração Japonesa, a ser instalado em São Paulo, na escolha e localização de alguns documentos de interesse para compor o acervo do futuro Museu.

6.2.7.3.3. Exame, em conjunto com Lucy Maffei Hutter, de documentos da família Prado para verificar a viabilidade e o interesse histórico de sua aquisição pelo Instituto de Estudos Brasileiros.

6.2.7.3.4. Resenha do livro de Michael George Mulhall — O Rio Grande do Sul e suas colônias alemãs. Trad. Euclides Santos Moreira. Rev. Rosaura Eichenberg. Porto Alegre, Bels/Inst. Est. do Livro, 1974.

6.2.8. A cargo da Dr.^a Lucy Maffei Hutter:**6.2.8.1. Pesquisas.****6.2.8.1.1. Pesquisa individual em andamento.**

6.2.8.1.1.1. Imigração italiana em São Paulo de 1902 a 1914. Objetivo: estudar o processo migratório no referido período.

- 6.2.8.1.1.2. Artigo sobre o prefácio, de autoria do Prof. Sérgio Buarque de Holanda, que apresenta a obra de Thomas Davatz *Memórias de um colono no Brasil (1850)*. Objetivo: integrar um volume especial dedicado ao referido professor.
- 6.2.8.1.2. Pesquisa de grupo projetada ou em andamento.
- 6.2.8.1.2.1. Bibliografia referente à História do Brasil abrangendo o período de 1920 a 1960. Objetivo: ser apresentada no II Seminário de Estudos Brasileiros, de acordo com determinação da Diretoria do IEB. Colaboradores: Arlinda Rocha Nogueira e Heloisa Liberalli Bellotto.
- 6.2.8.1.2.2. Historiografia referente à História do Brasil, referente ao período de 1920 a 1960. Objetivo: ser apresentada no II Seminário de Estudos Brasileiros, de acordo com determinação da Diretoria do IEB. Colaboradores: Arlinda Rocha Nogueira e Heloisa Liberalli Bellotto.
- 6.2.8.2. Atividades discentes.
- 6.2.8.2.1. O século XVII e o Barroco no Brasil, de 9 a 20 de fevereiro de 1976. Promoção do Instituto de Estudos Brasileiros e da Divisão de Difusão Cultural — CODAC — USP.
- 6.2.8.3. Trabalhos aguardando publicação.
- 6.2.8.3.1. O desenvolvimento de alguns núcleos coloniais no Estado de São Paulo, em princípios do século XX, apresentado no II Fórum de Estudos Italo-Brasileiros, em Porto Alegre — Rio Grande do Sul, em outubro do corrente ano. Está aguardando publicação nos Anais do referido Fórum bem como no Caderno de Sábado do Correio do Povo de Porto Alegre.
- 6.2.8.4. Outras atividades.
- 6.2.8.4.1. Exame de documentos da família Prado, efetuado em conjunto com Arlinda Rocha Nogueira, para constatar se eram ou não de interesse histórico, dada a possibilidade de aquisição por parte do Instituto de Estudos Brasileiros.
- 6.2.8.4.2. Atendimento ao público.
- 6.2.9. A cargo da Lic. Heloisa Liberalli Bellotto.
- 6.2.9.1. Pesquisas.
- 6.2.9.1.1. Pesquisa individual acabada.
- O governo do Morgado de Mateus na Capitania de São Paulo (1765-1775). Objetivo: Obtenção do título de Doutor.
- 6.2.9.1.2. Pesquisa individual em andamento.
- 6.2.9.1.2.1. Estudo dos debates parlamentares e opinião da imprensa a respeito da Triplíce Aliança (1865-1872) entre Brasil, Argentina e Uruguai. Objetivo: Publicação.
- 6.2.9.1.2.2. Análise dos aspectos de civilização material em "Monções" e "Caminhos e fronteiras". Objetivo: Integrar publicação dedicada a Sérgio Buarque de Holanda.
- 6.2.9.1.3. Pesquisa de grupo em andamento.
- Bibliografia e Historiografia referente ao período 1920/60. Objetivo: Trabalho solicitado pela Direção do IEB para ser apresentado ao II

Seminário de Estudos Brasileiros. Colaboradores: Arlinda K. Nogueira e Lucy Maffei Hutter.

6.2.9.2. Atividades discentes.

6.2.9.2.1. Cursos e seminários

6.2.9.2.1.1. Curso sobre Bibliografia e Referência. Duração: 24 de novembro a 22 de dezembro de 1976. Promovido pela Associação Paulista de Bibliotecários.

6.2.9.2.1.2. II Reunião Internacional de História da Náutica e da Hidrografia. Salvador. Duração: 21 de março a 27 de março de 1976. Promovido pela Marinha do Brasil, Serviço de Hidrografia e Navegação.

6.2.9.2.1.3. Simpósio Comemorativo da Restauração do Rio Grande do Sul (1776-1976). Rio de Janeiro. Promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

6.2.9.2.1.4. Encontro de Especialistas em Documentação Audio Visual. São Paulo. Duração: 9 a 11 de novembro de 1976. Promovido pelo Museu da Imagem e do Som da Secretaria de Cultura e Tecnologia do Estado de São Paulo.

6.2.9.3. Trabalhos publicados.

6.2.9.3.1. "Povoamento e colonização no Vale do Paranapanema durante o governo Jorge Tibiriçá, 1904-1908". Artigo publicado em *Anais de História*, Assis, 7:31-47, 1975. (Obs.: o volume saiu em 1976, embora correspondendo a 1975).

6.2.9.3.2. Resenhas: — Alden, Dauril — *Colonial roots of modern Brazil* e Leite, Beatriz Westin de Cerqueira — *Região bragantina: estudo econômico-social (1653-1836)*, publicadas na *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º 18, 1976.

6.2.9.4. Trabalhos aguardando publicação.

6.2.9.4.1. Resenha do livro Schwartz, Stuart — *Sovereignty and society in Colonial Brazil*. (Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 19).

6.2.9.4.2. "O Presídio do Iguatemi: singularidade no processo de combate dos espanhóis no Sul (1767-1775)". (Anais do Simpósio sobre a Restauração do Rio Grande do Sul, a ser publicado pelo IHGB).

6.2.9.5. Outras atividades.

6.2.9.5.1. No IEB: Orientação da elaboração das fichas e arranjo do material do Arquivo Fernando de Azevedo. Preparo de publicação do Inventário sumário do referido Arquivo.

6.2.9.5.2. Fora do IEB: Participação em Comissões:

- Processos técnicos em material áudio-visual (MIS, SP).
- Comissão para instalação do Núcleo de São Paulo da Associação dos Arquivistas Brasileiros (Arquivo do Estado, SP).

6.2.10. A cargo do Dr. José Eduardo Marques Mauro.

6.2.10.1. Pesquisas.

6.2.10.1.1. Pesquisa individual em andamento.

6.2.10.1.1.1. A Economia Brasileira na Era Vargas.

- 6.2.10.1.1.2. Coleta de dados, interpretação dos mesmos para propiciar um melhor conhecimento da História econômica do período.
- 6.2.10.2. Atividades docentes.
- 6.2.10.2.1. Preparação de um programa para Curso de Pós-Graduação, na área de História Econômica junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP; o referido programa já foi aprovado pela Comissão de Pós-graduação em setembro deste ano, e terá início em março de 1977.
- 6.2.10.2.1.1. Entidade solicitadora: Departamento de História da F.F.L.C.H. — USP.
- 6.2.10.2.1.2. Programa: A Formação Econômica do Brasil no contexto do Desenvolvimento Mundial de 1850 a 1930.
- 6.2.10.2.1.2.1. O conceito de desenvolvimento. As variáveis mais significativas.
- 6.2.10.2.1.2.2. Esboço histórico das principais teorias do desenvolvimento econômico.
- 6.2.10.2.1.2.3. A história econômica e a análise econômica.
- 6.2.10.2.1.2.4. A formação das grandes unidades industriais: a Inglaterra, a França, a Alemanha, os Estados Unidos.
- 6.2.10.2.1.2.5. O subdesenvolvimento e as suas características.
- 6.2.10.2.1.2.6. A Formação Econômica do Brasil: a agricultura; a população; a industrialização; o sistema monetário.
- 6.2.10.2.1.2.7. O desenvolvimento econômico brasileiro: o estudo das variáveis do seu crescimento.
- 6.2.10.2.1.2.8. Conclusões: a década de vinte no Brasil, uma década de crise?
- 6.2.10.2.1.3. Período: um semestre.
- 6.2.10.2.2. Conferências.
- 6.2.10.2.2.1. O desenvolvimento econômico mundial: da revolução industrial à crise de 1929.
- 6.2.10.2.2.2. A formação econômica do Brasil nos seus primórdios: 1850/1929.
- 6.2.10.2.2.3. Faculdade de Enfermagem da USP — campus de Ribeirão Preto.
- 6.2.10.3. Atividades discentes.
- 6.2.10.3.1. Cursos e seminários.
- 6.2.10.3.1.1. "Seminário Visão de Economia".
- Programa:
- A crise mundial e a economia brasileira.
 - Perspectivas atuais de desenvolvimento da CEPAL.
 - A economia dos países industrializados face à crise mundial.
 - O mercado comum europeu e a crise do petróleo.
 - Perspectivas atuais da economia brasileira.
- 6.2.10.3.1.2. Unidade promotora: Editora Diagrama Ltda. e Revista Visão.
- 6.2.10.4. Trabalhos publicados.

- 6.2.10.4.1. Os primórdios do desenvolvimento econômico brasileiro: 1850/1929 in **A Moderna História Econômica**, Rio de Janeiro, ed. APEC, 1976.
- 6.2.10.4.2. (tradução) Georgescu-Roegen, Nicholas — A Economia como extensão da biologia. In **A Moderna História Econômica**, Rio de Janeiro, ed. APEC, 1976.
- 6.2.10.5. Outras atividades.
- 6.2.10.5.1. Colaboração na coordenação do Curso de Estudos Brasileiros da Faculdade de Enfermagem da USP — Campus de Ribeirão Preto, junto à Coordenadora Geral Prof.^a Dr.^a Ana Maria Palermo Cunha; o trabalho consistiu em programar 7 conferências para o 1.º semestre e 5 para o segundo e realizar os convites aos professores-conferencistas.
- 6.2.11. Bolsistas.
- 6.2.11.1 A cargo da Lic. Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues, do setor de Geografia do Brasil, em regime de 30 horas semanais de trabalho.
- 6.2.11.1.1. Pesquisas.
- 6.2.11.1.1.1. Pesquisa individual em andamento.
- 6.2.11.1.1.1.1. A organização do espaço agrário na Zona Bragantina Paulista (tese de doutoramento). Objetivo: oferecer subsídios para um planejamento regional integrado.
- 6.2.11.1.1.2. Pesquisa de grupo em andamento.
- 6.2.11.1.1.2.1. A evolução da ciência geográfica no Brasil nas décadas de 20 a 50. Objetivo: apresentação no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e II Seminário de Estudos Brasileiros. Em elaboração o fichamento por artigos da **Revista Brasileira de Geografia**.
- 6.2.11.1.2. Atividades docentes.
- 6.2.11.1.2.1. Curso ministrado como Docente Voluntária do Departamento de Geografia da F.F.L.C.H. da USP, junto à Área de Geografia Regional e do Brasil, no segundo semestre de 1976, na graduação.
- 6.2.11.1.2.2. Conferência na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP), junto ao curso de Estudos de Problemas Brasileiros, A urbanização Brasileira e seus problemas, no dia 29-10-76.
- 6.2.11.1.3. Atividades discentes.
- 6.2.11.1.3.1. Curso de Férias sobre Cultura Brasileira: O século XVII e o Barroco no Brasil, organizado pelo Instituto de Estudos Brasileiros e CODAC — USP. Período de 9 a 20 de fevereiro.
- 6.2.11.1.3.2. Curso de Extensão Cultural: Introdução ao Estudo da América Latina, organizado pelo Centro de Documentação da América Latina (CEDAL), em convênio com a CODAC — USP. Período de 5 de abril a 18 de maio de 1976.
- 6.2.11.1.4 Trabalhos publicados.
- 6.2.11.1.4.1. Resenha do livro **A colonização em São Pedro do Rio Grande do Sul durante o Império (1824-1889)**; de Arlinda Rocha Nogueira e Lucy Maffei Hutter, publicada na **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n.º 18.

- 6.2.11.1.4.2. **Terras e Gente de Nosso Mundo** — Texto e trabalhos práticos para o 1.º grau, Área de Estudos Sociais, em co-autoria com José Bueno Conti e João Antônio Rodrigues. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1976. 163. p.

6.2.11.1.5. Outras atividades.

- 6.2.11.1.5.1. Aprovada em concurso para Professor Assistente do Departamento de Geografia da F.F.L.C.H. da USP, na Área de Geografia Regional e do Brasil, realizado em abril de 1976.

7. Setor Cultural:

Sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, abrange cursos, projeções, conferências, exposições, publicações, intercâmbio, bolsas.

7.1. Cursos.

7.1.1. Curso de Férias sobre Cultura Brasileira.

7.1.1.1. Período: de 09 a 20 de fevereiro.

7.1.1.2. Patrocínio: Instituto de Estudos Brasileiros e Divisão de Difusão Cultural — CODAC — USP.

7.1.1.3. Coordenador:

7.1.1.3.1. Prof. Dr. José Aderaldo Castello (Diretor do IEB).

7.1.1.4. Programa: Século XVII e o Barroco no Brasil (1.ª parte).

7.1.1.5. Calendário, Temário e Conferências:

Dia 9, das 9 às 11 hs.

Panorama social e político do século XVI ao XVII.

Conferencista: Prof. Francisco Iglesias.

Dia 10, das 9 às 11 hs.

Panorama econômico dos séculos XVI e XVII.

Conferencista: Prof. Ibriam João Elias.

Dia 10, das 14 às 16 hs.

O ajustamento econômico do Brasil-Colônia à crise internacional.

Conferencista: Profa. Alice Piffer Canabrava.

Dia 11, das 9 às 11 hs.

O Brasil holandês.

Conferencista: Prof. Odilon Nogueira de Matos.

Dia 11, das 14 às 16 hs.

Geografia urbana de Olinda e Recife do século XVI ao XVII.

Conferencista: Prof. Manuel Correa de Andrade.

Dia 12, das 9 às 11 hs.

Geografia urbana de Salvador do século XVI ao XVII.

Conferencista: Prof. Américo Simas Filho.

Dia 13, das 9 às 11 hs.

Aspectos urbanos de São Paulo do século XVI ao XVII.

Conferencista: Prof. Carlos Lemos.

Dia 13, das 14 às 16 hs.
Geografia urbana do Rio de Janeiro do século XVI ao XVII.
 Conferencista: Prof. Augusto Carlos da Silva Telles.

Dia 16, das 9 às 11 hs.
A arquitetura do Brasil do século XVI ao XVII.
 Conferencista: Prof. Eduardo Kneese de Mello.

Dia 16, das 14 às 16 hs.
A pintura, a escultura e a talha dos séculos XVI ao XVII.
 Conferencista: Prof. Valentín Calderón de la Vara.

Dia 17, das 9 às 11 hs.
A literatura no Brasil do século XVI ao XVI.
 Conferencista: Prof. José Aderaldo Castello.

Dia 17, das 14 às 16 hs.
A obra do Pe. José de Anchieta.
 Conferencista: Profa. Edith Pimentel Pinto.

Dia 18, das 9 às 11 hs.
A obra do Pe. Antônio Vieira.
 Conferencista: Prof. Antônio Soares Amora.

Dia 19, das 9 às 11 hs.
A obra de Gregório de Matos e Guerra.
 Conferencista: Prof. Guilhermino Cesar.

Dia 20, das 9 às 11 hs.
A preservação dos monumentos históricos e artísticos brasileiros.
 Conferencista: Arq. Paulo Azevedo.

7.3. Conferências.

- 7.3.1. Uma conferência-depoimento "História de uma história — como nasceu prima Biela (Uma vida em segredo)", realizada no dia 5 de maio pelo Sr. Autran Dourado, a convite do Instituto de Estudos Brasileiros, com o patrocínio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.
- 7.3.2. Três conferências, em setembro, ministradas pelo Prof. André Comlong, da Universidade de Toulouse, França: "Formas líricas da Academia Brasileira dos Esquecidos".

7.4. Bolsistas.

- 7.4.1. Bolsistas estrangeiros, da área de Literatura Brasileira, que realizam estágio no Instituto de Estudos Brasileiros, sob a orientação dos Profs. Drs. José Aderaldo Castello, Cecília de Lara e T. A. Porto Ancona Lopez.
 - 7.4.1.1. Marie-Joséphe Diatta, de nacionalidade senegalesa.
 - 7.4.1.2. Celine Botella, de nacionalidade francesa.
 - 7.4.1.3. Pablo Gonzales Alonso, de nacionalidade espanhola.
 - 7.4.1.4. Jurij Kyrylos, de nacionalidade australiana.
 - 7.4.1.5. Sung Doc Lee, de nacionalidade coreana.
 - 7.4.1.6. Catherine Emilie Bosset, de nacionalidade francesa.
 - 7.4.1.7. Inês Garcia, de nacionalidade francesa.

- 7.4.1.8. Antônio Rodrigues Baptista, de nacionalidade portuguesa.
- 7.4.1.9. Annemarie Neukirchen, de nacionalidade alemã.
- 8.4.1.10. Margo Milleret, de nacionalidade norte-americana.
- 7.4.1.11. Ross Kaufman, de nacionalidade norte-americana.
- 7.4.2. Bolsista estrangeira, da área de História Econômica, que realiza estágio no Instituto de Estudos Brasileiros, sob a orientação da Profa. Dr. Ailce Piffer Canabrava:
 - 7.4.2.1. Monique Gabrielle Lanquar, de nacionalidade francesa.
- 7.4.3. Bolsista estrangeiro, da área de Teatro, que realiza estágio no Instituto de Estudos Brasileiros, sob a orientação do Prof. Dr. Décio de Almeida Prado:
 - 7.4.3.1. Miguel Gimenez, de nacionalidade francesa.
- 7.5. Publicações.
 - 7.5.1. Histórico, organização, realizações (1963-1976), Instituto de Estudos Brasileiros, mimeografada em 1976, com 283 páginas.
 - 7.5.2. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n.º 18, com 160 páginas.